



EFETIVIDADE DOS EXERCÍCIOS PROPRIOCEPTIVOS COMPARADOS AOS POSTURAIIS NA PREVENÇÃO DE LESÕES NO FUTSAL

Daniele Mayumi Kurata; Jean Paulus Nowotny; Marco Aurelio Barizon

Curso de Fisioterapia do CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Ligia Maria Facci

Orientadora e docente do Curso de Fisioterapia do CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O presente trabalho tem como objetivo comparar a efetividade dos exercícios posturais (Stretching Global Ativo) e proprioceptivos na prevenção de lesões no futsal. A presente pesquisa será realizada através do método experimental. A população alvo será composta por dezessete atletas do sexo masculino, com idade média de vinte anos, variando entre dezesseis e trinta e oito anos, da equipe de futsal Ciagym da cidade de Maringá. Será realizada uma entrevista estruturada, para verificar a ocorrência de lesões prévias e atuais. Na eventual ocorrência de lesão, serão registradas em fichas de observação a descrição do mecanismo, localização anatômica, sintomas, tempo de afastamento e condições de retorno ao esporte. Os registros serão coletados durante as sessões de fisioterapia uma vez por semana. O acompanhamento estará sendo realizado enquanto a equipe estiver participando do Campeonato Paranaense de Futsal-Taça Ouro/2006. Os treinamentos tem duração de uma a duas horas, realizados em oito ou nove períodos por semana, além da participação de um jogo do referido campeonato por semana. Para a experiência, os atletas serão randomizados em três grupos de tratamento: grupo um, que realizará exercícios proprioceptivos; grupo dois, que será submetido a exercícios posturais do método Stretching Global Ativo; e grupo três, que corresponderá o controle, que realizará somente as atividades propostas durante o treinamento normal. Durante os treinamentos da equipe, os atletas já realizam alongamentos e aquecimento como forma preparatória e profilática para a atividade. Para a análise dos dados, será realizada a estatística descritiva com procedimentos qualitativos para as entrevistas. A ocorrência de lesões durante o referido campeonato será analisada sob a forma de frequência e de percentuais, e serão dispostos em forma de tabelas e/ou gráficos. A realização deste trabalho contribuirá para o esporte, pois para o máximo desempenho e saúde do atleta, a prevenção e o tratamento adequado é muito importante para a continuidade de sua vida atlética.

ligiafacci@cesumar.br; danyelemayumi@hotmail.com

PROBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar



A INCIDÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE FUTSAL PROFISSIONAL DE MARINGÁ-PR

Daniele Mayumi Kurata; Jean Paulus Nowotny

Curso de Fisioterapia do CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Joaquim Martins Junior

Orientador e docente do Curso de Fisioterapia do CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O presente trabalho teve como objetivo verificar a ocorrência de lesões em atletas de futsal através de um acompanhamento da equipe Amafusa de Maringá durante o Campeonato Paranaense de Futsal-Taça Ouro/2005. A metodologia utilizada foi a descritiva e como instrumento de pesquisa foi utilizado a entrevista estruturada. Foram aplicados dois questionários, um ao final da primeira fase do campeonato (fase eliminatória) e outro no fim da segunda fase, com o término da participação da equipe Amafusa de Maringá no campeonato. Foram avaliados dezessete atletas, o tempo de treinamento era de três horas diariamente, sendo a idade média de 20,53 anos, variando entre dezoito e vinte e seis anos e a média da prática esportiva foi de 10,43 anos. Foi verificada a ocorrência de lesões em todos os praticantes durante o campeonato. O segmento anatômico mais lesionado foi o tornozelo com 27,78% seguido pelo joelho com 22,22%, pé com 13,89%, coxa com 11,11%, virilha e nervo ciático ambos com 5,55% cada e outros como panturrilha, romboide, punho, ombro e coluna lombar com 13,9%. As patologias mais frequentes foram a contusão, lesões musculares e entorse com 69,45% das lesões. Os atletas mostraram um alto número de lesões nos membros inferiores principalmente que podem ocorrer devido a própria característica da modalidade esportiva, por ser um esporte muito dinâmico e pelo tipo de piso emborrachado das quadras utilizadas para a prática deste esporte. Além disso, verificou-se que alguns atletas lesionados não se afastaram da prática, outros não procuraram serviço médico, razão pela qual achavam que não precisavam de cuidados e não queriam o afastamento. Os resultados evidenciaram a ocorrência de lesões em todos os praticantes de futsal, não se observando um critério para a prevenção dessas lesões e não havendo um tratamento adequado devido a necessidade de participação nos jogos, que a cada rodada, são decisivos para a obtenção dos resultados esperados pela equipe. Dessa forma, a fisioterapia entra como sendo um fator extremamente importante na recuperação das lesões, buscando o restabelecimento da função o mais rápido possível para o retorno do atleta na sua prática e em sua forma física perfeita. Por outro lado, passou-se a traçar novas e mais importantes metas de trabalho para a fisioterapia: a prevenção e a melhora da performance, mediante a potencialização máxima das funções do atleta.

jmjr@cesumar.br; danyelemayumi@hotmail.com

PROBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar



ESTUDO DO EFEITO DA ELETROTERAPIA NÃO-INVASIVA NA INDUÇÃO DA OSTEOGÊNESE PÓS-FRATURA EM RATOS IDOSOS

Priscilla da Costa Martins; Larissa Verissimo

Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Sonia Maria Marques Gomes Bertolini

Orientadora e docente do Curso de Fisioterapia do CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Os efeitos da imobilização são prejudiciais a saúde dos indivíduos independente da faixa etária. No entanto, o enfraquecimento senil dos ossos, a osteoporose, juntamente com as complicações das fraturas nos idosos, têm-se tornado um problema de grande relevância. No organismo idoso, observa-se uma redução de atividade de formação da massa óssea e maior dificuldade de consolidação pós-fratura. Sendo assim, a utilização de procedimentos não-invasivos como a aplicação da corrente galvânica que acelere a osteogênese pós-fratura, poderá reduzir o tempo de imobilização prevenindo o organismo das complicações pós-imobilização. Este trabalho tem como objetivo analisar o efeito da corrente elétrica direta (galvânica) não invasiva na consolidação óssea pós-fratura em ratos idosos (com peso médio de 380g). Para a realização desta pesquisa foram utilizados oito *Rattus norvegicus albinus*, variedade Wistar, fêmeas. Destes, selecionaram-se quatro para o grupo experimental (E) e quatro para o grupo controle (C). Após a fratura ao nível da diáfise a tibia esquerda dos animais (C e E), obtidas através de uma força aleatória nas suas extremidades provocando um valgo, realizou-se a redução anatômica e a estabilização do membro em extensão através de um suporte rígido feito de palitos de sorvete. O segmento lesionado foi envolto por esparadrapo e os ratos foram mantidos com a contenção cervical para evitar que retirassem a imobilização mencionada. Antes de todos os procedimentos os animais foram sedados com Tiopental Sódico 45mg/kg de peso. Os animais (E) foram submetidos à eletroestimulação com corrente direta (galvânica), por 20 minutos em um período de 35 dias. Antes de cada sessão o aparelho era testado, colocando os dois pólos (cátodo e ânodo) em um copo com água, sendo o cátodo o eletrodo correspondente á produção do maior numero de bolhas pela reação que ocorre liberando gás hidrogênio. Após esse período foi feita a análise onde foi revelada a formação de calo ósseo em todos os animais estudados. Através da análise histológica da região da fratura do grupo experimental, observou-se o preenchimento das fendas dos fragmentos ósseos em 100% dos casos.

pricillamartins@hotmail.com; smmgbertolini@cesumar.br;

PROBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar



ESTUDO MACRO E MICROSCÓPICO DA FOSSA OVAL DE CORAÇÕES HUMANOS

Cynthia Caldeira Fuso; Fabricia Michelle Volpato

Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Sonia Maria Marques Gomes Bertolini

Orientadora e docente do Curso de Fisioterapia do CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

(Introdução): O forame oval tem sua origem na circulação fetal e localiza-se no septo interatrial correspondente a parede medial do átrio direito. Nas primeiras horas de vida geralmente ocorre o fechamento deste forame, permanecendo apenas uma depressão que constitui a fossa oval, a qual pode ser novamente aberta no período neonatal por qualquer aumento na pressão do átrio direito. Tendo-se em vista as diferentes freqüências encontradas na literatura quanto à persistência do forame oval, bem como as alterações funcionais provocadas por esta condição clínica, estudos sobre as estruturas da fossa oval podem contribuir para o seu melhor conhecimento e assim servir de subsídios para aplicação clínica. (Objetivo): Estudar macro e microscopicamente a fossa oval de corações humanos. (Metodologia): Para realização desta pesquisa foram utilizados 30 corações de indivíduos adultos de ambos os sexos e diferentes raças, conservados em formol a 10% dos laboratórios de anatomia humana da Universidade Estadual de Maringá e Centro Universitário de Maringá. Até o momento foram coletados dados de 22 corações. Após a coleta do material, os corações foram identificados, pesados e procedeu-se a dissecação do átrio direito passando pelos óstios das veias cavas superior e inferior, para deixar a vista o septo interatrial. A seguir os septos foram fotografados e efetuadas as seguintes observações: medição da área do septo interatrial; área e profundidade da fossa do septo e verificação da permeabilidade e localização da fossa em relação aos terços superior, médio e inferior do septo. Para análise morfométrica foi utilizado um paquímetro manual. (Resultados parciais): Através da análise macroscópica dos corações analisados, observou-se em apenas 11 (50%) a presença o forame oval. Estes se apresentavam com morfologia variada, sendo o formato oval predominante na maioria dos casos. O maior diâmetro da fossa nos corações estudados variou de 0,7cm a 2,4cm, com média de 1,53cm. A média do peso dos referidos corações foi de 306g, com valor máximo de 454g e mínimo de 219g.

cynthiaffisio@hotmail.com; smmgbertolini@cesumar.br;

PROBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar



AValiação DO GraU DE Funcionalidade EM VíTImas DE AVE EM DiFERENTES PERÍODOS APOS INSTALAÇÃO DA LESÃO

Aline Raquel Souza; Lilian Tadia Aparecida Lanza

Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Sonia Maria Marques Gomes Bertolini

Orientadora e docente do Curso de Fisioterapia do CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

(Introdução): Acidente vascular encefálico (AVE) é definido como o início abrupto ou em forma de crise de sintomas neurológicos focais ou globais causados por isquemia ou hemorragia no cérebro ou ao seu redor, em consequência de doenças dos vasos sanguíneos cerebrais (ROWLAND, 2000). O AVE é uma das principais causas de seqüelas neurológicas, por isso os esforços na tentativa de se estabelecer melhores condições de vida aos pacientes vêm crescendo. As avaliações funcionais podem auxiliar o fisioterapeuta na realização desta terapia, dando subsídios para a evolução do paciente após o AVE. Normalmente os indivíduos que sofreram AVE apresentam dificuldade no desempenho das atividades de vida diária (AVDs), tornando-se dependentes, em nível compatível com a gravidade da lesão (LUCARELLI, 2005). Para que se possa avaliar qual o grau de dependência dos pacientes vítimas de AVE tem-se utilizado o Índice de Barthel (IB), pois esse se mostra útil como um medidor global de impotência quanto ao desempenho das AVDs. Através do índice de Barthel pode-se colher tanto informações globais quanto parciais para cada atividade, isso ajuda a conhecer as diferenças específicas de cada pessoa e facilitar a avaliação de sua evolução temporal (WELLWOOD et al., 1995). O IB tem um papel importante em reabilitação de AVE em virtude de sua popularidade, habilidade de comunicação e simplicidade. Ele evita que se negligencie os déficits durante a reabilitação. Pode quando periodicamente aplicado ajudar no prognóstico a longo prazo dos pacientes que sofreram AVE (WADE e COLLIN, 1988). Mayo et al. (1999) ao estudarem as incapacidades que debilitavam as vítimas de AVE observaram que a maior recuperação motora se dá nos três primeiros meses, alcançando seu pico de recuperação nos seis primeiros meses. Mediante o exposto, pretendemos através de este trabalho responder a seguinte questão: Qual o grau de funcionalidade do paciente vítima de AVE em diferentes períodos após a instalação da lesão? Se esse grau se altera, então o índice de Barthel é capaz de quantificar tal alteração, e assim servir de instrumento como prognóstico para as vítimas de AVE. (Objetivo): Avaliar o grau de funcionalidade em vítimas de AVE em diferentes períodos após instalação da lesão. (Metodologia): Esta investigação caracteriza-se como prospectiva observacional. A composição da amostra será realizada de forma aleatória, com pacientes hospitalizados com diagnóstico de acidente vascular encefálico isquêmico ou hemorrágico, na Rede de Assistência à Saúde Metropolitana em Sarandi, PR, com idade entre 50 e 60 anos de ambos os sexos, no período de agosto a outubro de 2006. Para composição da amostra serão selecionados os 50 primeiros pacientes internados vítimas de AVE. No final da 3ª semana após a instalação da lesão, os pacientes serão avaliados através da aplicação do índice de Barthel (IB), índice este que consta de 10 questões fechadas para avaliar a funcionalidade do indivíduo no desempenho das atividades da vida diária. Cada ítem do IB possui uma pontuação. No final são somados todos os resultados e tem-se um escore de 0 a 100 pontos, possibilitando assim classificar o paciente quanto a seu grau de dependência ou independência, sendo que a nota 0 (zero) corresponde à dependência total e 100 corresponde



ao inverso, ou seja, independência. O IB será utilizado ainda como instrumento de reavaliação no final do 3º, 6º e 9º mês após o AVE. (Resultados Esperados): Espera-se que este trabalho possa auxiliar o fisioterapeuta na elaboração de sua conduta e oferecer subsídios mensuráveis para que se possa visualizar sistematicamente a evolução do paciente.

mae_do_nando@yahoo.com.br; smmgbertolini@cesumar.br;

PROBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar



INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA NOSOCOMIAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR

Marta Maria Polaquini Rocha; Vanessa Desie Fonzar

Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Renata Capelassi

Orientadora e docente do Curso de Fisioterapia do CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Introdução: O ambiente hospitalar apresenta características peculiares que o torna vulnerável a problemas de ordem epidemiológica. Quando os pacientes estão vinculados a internamento em Unidade de Terapia Intensiva dependentes de suporte ventilatório, a preocupação com pneumonias se torna necessária devido à presença de microorganismos que desencadeiam infecções complicando o quadro clínico dos pacientes. Pneumonia nosocomial também conhecida por pneumonia hospitalar é definida como toda infecção do trato respiratório inferior que ocorre durante a internação, varia em sua manifestação clínica e é um dos principais agravantes do quadro hospitalar podendo levar a óbito o paciente. **Objetivo:** Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo verificar a incidência de pneumonia em pacientes submetidos aos cuidados da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital privado da cidade Maringá-PR. Identificando a quantidade de pacientes acometidos de tal patologia enquanto vinculados a UTI, estaremos verificando a necessidade de trabalho efetivo de equipes profissionais neste ambiente. **Justificativa:** Busca-se salientar que esse é um agravante patológico presente no meio hospitalar, o qual pode ser amenizado com medidas preventivas como: intervenção fisioterápica, cuidados com higiene e esterilização dos materiais e etc. A prevenção dessa patologia geraria benefícios tanto para o paciente, evitando o agravamento do seu quadro, quanto para o hospital, aumentando o número de leitos disponíveis e diminuindo custos. **Metodologia:** Num primeiro momento serão estudados os prontuários dos pacientes que estiveram internados durante o período de julho de 2005 a julho de 2006. Os dados serão agrupados em forma de gráficos e/ou tabelas, sendo que em seguida será feita uma análise estatística dos dados coletados para determinar a incidência de pneumonia e quais as variáveis mais relevantes desse acometimento. **Conclusão:** A exposição final dos resultados visa esclarecer a hipótese de que o meio hospitalar é favorável ao desenvolvimento de pneumonia.

recapelassi@cesumar.br ; rsr@wnet.com.br

PROBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar



VERIFICAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE EM PREMATUROS NASCIDOS NA CIDADE DE MARINGÁ NOS ANOS DE 2003 A 2006

Natalia Louise Gonzaga Bernardo; Lais Rafaela Possa Cristofolli

Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Siméia Gaspar Palácio

Orientadora e docente do Curso de Fisioterapia do CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Introdução: A prematuridade associada ao baixo peso tem significativa importância na parcela de óbitos infantis que ocorrem no período neonatal (COSTA et al., 1996; GUIMARÃES et al., 2003), indicando a necessidade de buscar os motivos pelos quais este problema acomete uma parcela de crianças que nascem no município de Maringá. As taxas de mortalidade constituem os indicadores mais utilizados para analisar a qualidade da atenção neonatal. Sendo assim, comparar os resultados dessas taxas nos últimos anos, conforme afirma Duarte e Mendonça pode favorecer o incremento e o aperfeiçoamento de ações que proporcionam à melhora do atendimento a gestante e ao bebê de risco (DUARTE e MENDONÇA, 2005). De acordo com Marcondes (1999) e Segre et al. (1995), considera-se prematura toda criança nascida viva antes de 37 semanas completas de idade gestacional, a contar do primeiro dia do último período menstrual. Os motivos desencadeantes do parto prematuro na grande maioria das vezes são desconhecidos, mas existem alguns fatores que podem estar correlacionados, sendo estes: - a primiparidade, - idade materna (< 16 anos e >40 anos), - o baixo nível socioeconômico, - a raça, - a desnutrição materna, - os pequenos intervalos existentes entre as gestações, - o etilismo e - o uso de drogas. Além destes são também citados pela literatura: - o tabagismo, - a raça, - a consangüinidade, - os procedimentos perinatais, - as condições e o tipo de parto, - as doenças maternas, - a morte fetal anterior, - as alterações da placenta e as máis formações fetais (MARTINS et al., 2001; SEGRE et al., 1995). A prematuridade especialmente no caso de ser extrema expõe o bebê a uma risco maior de óbito e de adquirir doenças devido à imaturidade apresentada em diferentes sistemas e órgãos, sendo comuns às infecções e as seqüelas neurológicas, visuais, auditivas, respiratórias, de crescimento, intelectuais e neurológicas (MARCONDES, 1992; LEONE & TRONCHIN, 1996; BERHRMAN, 2002 e MARTINS et al., 2001; ZANINI et al., 2002; GUIMARÃES et al., 2003 e RUGOLO, 2005). Desta forma tendo em vista a diversidade das complicações e dos óbitos decorrentes da prematuridade, o presente estudo tem como objetivo realizar uma pesquisa de campo na Secretária de Saúde de Maringá, avaliando os registros de óbitos do período de 2003 a 2006 e identificar que fatores estão relacionados à taxa de mortalidade de bebês pré-termo. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo verificar a incidência de crianças nascidas na município de Maringá e o índice de mortalidade decorrente da prematuridade no período de 2003 a 2006, com o intuito de verificar se a mesma vem aumentando ou diminuindo nos últimos 3 anos e identificar que fatores estão relacionados a correspondente incidência. **Metodologia:** Este trabalho será realizado através de um levantamento estatístico na Secretária de Saúde de Maringá no setor de epidemiologia, avaliando os arquivos decorrentes do período de 2003 a 2006, buscando obter informações sobre o número de óbitos em crianças prematuras nascidas em Maringá. **Resultados esperados:** Espera-se que com este trabalho seja possível avaliar o índice de mortalidade em prematuros nascidos na cidade de Maringá nos anos de 2003 a 2006 de acordo com os dados obtidos na Secretária de Saúde. Serão excluídos do estudo todos os



nascimentos e óbitos de bebês de outras localidades e os recém-nascidos com idade gestacional inferior a 22 semanas. As variáveis estudadas serão: o tipo de gestação (única ou múltipla), a idade gestacional, o sexo e o peso do recém-nascido, o tipo de parto, a idade materna e as causas básicas e associadas dos óbitos dos prematuros. Para o cálculo do coeficiente de mortalidade neonatal, será utilizada a razão entre o número de mortes de menores de 28 dias e o total de nascidos vivos no mesmo ano. Os dados serão coletados e posteriormente tratados mediante análise estatística descritiva utilizando o programa Statistica 6.0.

nat_lgb@hotmail.com; simeiafisio@cesumar.br

PROBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar